



# AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

## Analista de Informações: Código 3



**Provas objetivas e discursiva**

**Aplicação: 19/9/2004**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Grande Oportunidades para Realizar Sonhos

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**, e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe as suas folhas de respostas e de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I **20/9/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II **21 e 22/9/2004**, das 9 às 16 h (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **13/10/2004** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- IV **14 e 15/10/2004** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **29/10/2004** – Resultado final da prova discursiva e resultado final do concurso: locais mencionados no item III.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – ABIN, de 19/7/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100 e Internet: [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destreas e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e a consolidação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) permitem ao Estado brasileiro  
4 institucionalizar a atividade de Inteligência, mediante uma ação coordenadora do fluxo de informações necessárias às decisões de governo, no que diz respeito  
7 ao aproveitamento de oportunidades, aos antagonismos e às ameaças, reais ou potenciais, relativos aos mais altos interesses da sociedade e do país. Todo o trabalho  
10 de reformulação da atividade vem sendo balizado, também, por enfoques doutrinários condizentes com o processo atual de globalização, em que as barreiras  
13 fronteiriças são fluidas, sugerindo cautelas para garantir a preservação dos interesses da sociedade e do Estado brasileiros, de forma a salvaguardar a soberania,  
16 a integridade e a harmonia social do país.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Como o sujeito do primeiro período sintático é formado por duas nominalizações articuladas entre si pelo sentido — “criação” (ℓ.1) e “consolidação” (ℓ.2) —, estaria também gramaticalmente correta a concordância com o verbo **permitir** (ℓ.3) no singular — **permite**.
- 2 O primeiro período sintático permaneceria gramaticalmente correto e as informações originais estariam preservadas com a substituição da palavra “mediante” (ℓ.4) por qualquer uma das seguintes expressões: por meio de, por intermédio de, com, desencadeando, realizando, desenvolvendo, empreendendo, executando.
- 3 Em “às ameaças” (ℓ.8), o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência da palavra “antagonismos” (ℓ.7).
- 4 As vírgulas que isolam a expressão “reais ou potenciais” (ℓ.8) são obrigatórias, uma vez que se trata de um aposto explicativo.
- 5 Depreende-se dos sentidos do texto que, imediatamente após a palavra “atividade” (ℓ.10), há elipse do qualificativo da ação, que seria adequadamente explicitado por meio da inserção da palavra **diplomática**.
- 6 O emprego da estrutura “vem sendo balizado” (ℓ.10), em que não há agente explícito, constitui um recurso de impessoalização do texto adequado à redação de documentos e correspondências oficiais.
- 7 Na palavra “fluidas” (ℓ.13), dispensa-se o acento gráfico porque se trata de particípio passado flexionado do verbo **fluir** e a pronúncia da primeira sílaba considera “ui” um hiato.

1 O Ministério da Defesa vai receber R\$ 1 bilhão de aumento no orçamento de 2005 para investir prioritariamente no programa de blindagem da Amazônia e no reequipamento geral.  
4 As Forças Armadas do Brasil estão intensificando a proteção do território e do espaço aéreo do Norte, Nordeste e Oeste por meio da instalação de novas bases, transferência para a região de tropas  
7 do Sul-Sudeste e expansão da flotilha fluvial da Marinha.

O contingente atual, de 27 mil homens, chegará a 30 mil militares entre 2005 e 2006. As dotações de investimentos na área  
10 militar devem superar os R\$ 7,3 bilhões no próximo ano. O dinheiro será destinado a atender às necessidades do programa de segurança da Amazônia e para dar início ao processo  
13 de reequipamento das forças. A estimativa é de que até 2010 sejam aplicados de US\$ 7,2 bilhões a US\$ 10,2 bilhões na área de defesa.

16 Em 2005, uma brigada completa, atualmente instalada em Niterói — com aproximadamente 4 mil soldados —, será deslocada para a linha de divisa com a Colômbia.

Roberto Godoy. **Forças armadas terão mais R\$ 1 bi para reequipamento.**  
In: **O Estado de S. Paulo**, 8/8/2004, p. A12 (com adaptações).

Com referência ao texto acima e considerando os diversos aspectos do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 8 Embora partilhada com um número reduzido de países, a fronteira amazônica é considerada estratégica, porque corresponde à área de maior intercâmbio comercial do Brasil com seus vizinhos da América do Sul.
- 9 A palavra “blindagem” (ℓ.3) está sendo utilizada em seu sentido denotativo ou literal, uma vez que o período está tratando de equipamentos de segurança.
- 10 A decisão de promover uma espécie de “blindagem da Amazônia” (ℓ.3) decorre da constatação de que a região é suscetível a graves problemas, a exemplo da ação de guerrilheiros e de narcotraficantes.
- 11 Pelos sentidos do texto, infere-se que, na expressão “flotilha fluvial” (ℓ.7), o termo sublinhado indica a idéia de esquadra constituída de embarcações com características idênticas ou semelhantes: grande porte, elevado nível tecnológico e finalidade bélica.
- 12 Para a segurança nacional, a relevância estratégica de um sistema integrado de vigilância cobrindo a Amazônia, como é o caso do SIVAM, justifica a forma pela qual se deu sua licitação, restrita a empresas nacionais e sem suscitar controvérsias no âmbito do governo federal.
- 13 A rigor, a ênfase dada pelo texto ao montante de recursos com o qual se pretende dotar o Ministério da Defesa não se justifica. Afinal, nos últimos anos, o orçamento da União não tem sido modesto quanto a investimentos, especialmente em relação às Forças Armadas.
- 14 As regras gramaticais permitem que os travessões que isolam a expressão “com aproximadamente 4 mil soldados” (ℓ.17) sejam substituídos tanto por vírgulas como por parênteses, sem prejuízo para a sintaxe e a correção do período.
- 15 A substituição de “será deslocada” (ℓ.17-18) por **deslocar-se-á** mantém a correção gramatical do período.

## Segurança do medo

1 A síndrome de Nova Iorque, 11 de setembro,  
projetou-se sobre Atenas, agosto, sexta-feira, 13, data da  
abertura dos 28.º Jogos Olímpicos. De tal forma que os  
4 gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a  
maior quantia já investida em segurança na história da  
competição. O dinheiro foi aplicado em um poderoso  
7 esquema para evitar ataques terroristas, como ocorreu nos  
Jogos de Munique, em 1972, quando palestinos da  
organização Setembro Negro invadiram a Vila Olímpica e  
10 mataram dois atletas israelenses. Do esquema grego,  
montado em colaboração com sete países — Estados Unidos  
da América (EUA), Austrália, Alemanha, Inglaterra, Israel,  
13 Espanha e Canadá —, faz parte o sistema de navegação por  
satélite da Agência Espacial Européia. Da terra, ar e água,  
70 mil policiais, bombeiros, guarda costeira e mergulhadores  
16 da Marinha vão zelar pela segurança. Até a Organização do  
Tratado do Atlântico Norte (OTAN) emprestará sua  
experiência militar no combate ao terrorismo.

Correio Braziliense, 7/8/2004, “Guia das Olimpíadas”, p. 3 (com adaptações).

A respeito do texto acima e considerando as informações e os múltiplos aspectos do tema que ele focaliza, julgue os itens que se seguem.

- 16 A edição de 2004 das Olimpíadas, sediadas na Grécia, berço desses jogos, reafirma uma tendência consolidada nas últimas décadas do século XX, qual seja, a crescente interseção entre competições desportivas e interesses econômico-financeiros, realidade também visível nos diversos setores da cultura, como os da música popular e do cinema.
- 17 A “síndrome de Nova Iorque” (l.1) remete à inusitada ação de 11 de setembro de 2001, quando terroristas árabes destruíram as torres do World Trade Center e parte das instalações do Pentágono, espalhando o pânico entre os norte-americanos e desvelando a vulnerabilidade do mais poderoso país do planeta.
- 18 Do ponto de vista gramatical, para o trecho “A síndrome (...) 28.º Jogos Olímpicos” (l.1-3), estaria igualmente correta a seguinte reescrita: A síndrome do ocorrido em 11 de setembro em Nova Iorque projetou-se sobre a sexta-feira, 13 de agosto, data da abertura, em Atenas, dos 28.º Jogos Olímpicos.
- 19 A partir de suas bases situadas no Iraque e do comando remoto de Saddam Hussein, a organização terrorista Al Qaeda assumiu a responsabilidade pelos atentados contra os EUA, o que foi determinante para a decisão de George W. Bush de invadir aquele país.
- 20 No trecho “cerca de R\$ 4,8 bilhões” (l.4), mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, acerca de.
- 21 A inserção de **o que** imediatamente antes de “ocorreu” (l.7) prejudicaria a sintaxe do período e modificaria o sentido da informação original.
- 22 Para os especialistas, a inexistência na estrutura da administração federal brasileira de um ministério específico para tratar do desporto, tanto o de rendimento quanto o educacional, ajuda a explicar os relativamente modestos resultados obtidos pelo país nos Jogos Olímpicos de Atenas.

- 23 A presença da preposição em “Do esquema grego” (l.10) é uma exigência sintática justificada pela regência da palavra “sistema” (l.13).
- 24 O fato de nenhum integrante da União Européia ter colaborado com o país anfitrião das Olimpíadas de 2004 na organização do poderoso e dispendioso esquema de segurança para a competição pode ser interpretado como mais uma expressão de atrito entre o gigantesco bloco europeu e os norte-americanos.
- 25 A substituição do trecho “Da terra, ar e água” (l.14) por **Da terra, do ar e da água** representaria uma transgressão ao estilo próprio do texto informativo, pois trata-se de um recurso de subjetividade próprio dos textos literários.
- 26 Citada no texto, a OTAN é uma organização militar criada no ambiente de confronto típico da Guerra Fria. Ainda que não mais existam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e o cenário de rivalidade entre capitalismo e socialismo, a OTAN permanece de pé, tendo ampliado o número de países que a integram.

1 O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ganha  
uma sede oficial para funcionamento do Tribunal  
Permanente de Revisão do bloco, que vai funcionar como  
4 última instância no julgamento das pendências comerciais  
entre os países-membros. Melhorar o mecanismo de solução  
de controvérsias é um dos requisitos para o fortalecimento  
7 do MERCOSUL, vide as últimas divergências entre Brasil e  
Argentina. As decisões do tribunal terão força de lei. Sua  
sede será Assunção, no Paraguai.

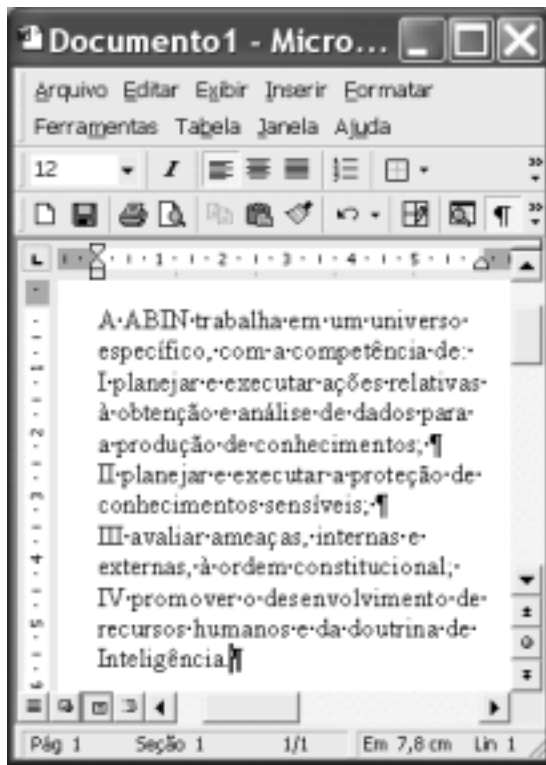
10 Até agora, quando os países-membros divergiam sobre  
assuntos comerciais, era acionado o Tribunal Arbitral. Quem  
estivesse insatisfeito com o resultado do julgamento, no  
13 entanto, tinha de apelar a outras instâncias internacionais,  
como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Gisele Teixeira. MERCOSUL ganha tribunal permanente.  
In: Jornal do Brasil, ago./2004 (com adaptações).

A propósito do texto acima e considerando a abrangência do tema nele tratado, julgue os itens que se seguem.

- 27 A existência do MERCOSUL insere-se no quadro mais geral da economia contemporânea, que, crescentemente globalizada e com notável grau de competição entre empresas e países, estimula a formação de blocos econômicos como forma de melhor inserção de seus participantes nesse mercado mundial.
- 28 A expressão “bloco” (l.3) retoma, sem necessidade de repetição da mesma palavra, a idéia de “MERCOSUL” (l.1).
- 29 O ponto de partida para a constituição do MERCOSUL foi a aproximação entre Brasil e Argentina, ainda nos anos 80 do século passado. O passo seguinte foi a incorporação do Paraguai e do Uruguai a esse esforço de integração, sendo esses os quatro países integrantes do bloco.

- 30 Inferir-se das informações do texto que um dos pontos frágeis do funcionamento do MERCOSUL está no mecanismo de solução de controvérsias entre os países que o compõem.
- 31 Mantém-se a obediência à norma culta escrita ao se substituir a palavra “vide” (l.7) por **haja visto**, uma vez que as relações sintáticas permanecem sem alteração.
- 32 Ao mencionar as “últimas divergências entre Brasil e Argentina”, o texto se reporta à decisão do país platino de impor obstáculos à importação de eletrodomésticos brasileiros, como ocorreu com as geladeiras.
- 33 Ao escolherem Assunção para sede do Tribunal Permanente de Revisão, é provável que os países integrantes do MERCOSUL tenham considerado o grande potencial paraguaio na produção de manufaturados e sua reconhecida vocação para a formação de juristas.
- 34 Com a criação do tribunal a que o texto se refere, o MERCOSUL iguala-se à União Européia quanto ao número, à diversidade e à abrangência de instituições criadas para dar suporte ao processo integracionista.
- 35 Pelo emprego do subjuntivo em “estivesse” (l.12), estaria de acordo com a norma culta escrita a substituição de “tinha de apelar” (l.13) por **teria de apelar**.




A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 que contém parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.abin.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, acerca do Word 2000.




- 36 Considere o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “I planejar”; teclar **Enter**; clicar imediatamente antes de “IV promover”; teclar **Enter**; selecionar o trecho iniciado em “I planejar” e terminado em “Inteligência”; clicar **¶**. Após esse procedimento, a numeração em algarismos romanos será removida do texto mostrado.


- 37 Sabendo que o ponto de inserção se encontra posicionado no final do texto mostrado, considere as seguintes ações, executadas com o *mouse*: posicionar o ponteiro no ponto de inserção; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; arrastar o cursor até imediatamente antes de “IV promover”; liberar o referido botão. Após essas ações, o trecho “IV promover (...) Inteligência.” será selecionado e o botão **¶** ficará ativo, mudando para a forma **¶**.
- 38 Considere o seguinte procedimento: clicar sobre o segundo parágrafo mostrado do documento; clicar **I**. Após esse procedimento, o referido parágrafo terá o estilo de fonte alterado para itálico e os botões de alinhamento de parágrafo ficarão na forma **¶**.
- 39 No *menu* **Ferramentas**, encontra-se uma opção que permite proteger o documento em edição de tal forma que ele não possa ser impresso em papel por meio de impressora nem copiado, em parte ou totalmente, para a área de transferência do Windows.
- 40 Considere que o botão **¶** seja clicado. Após essa ação, um novo documento, em branco, será aberto. Caso, a seguir, se clique o *menu* **Janela**, será disponibilizada uma lista que contém o nome de pelo menos dois arquivos abertos na atual sessão de uso do Word. Nessa lista, é possível alternar entre esses arquivos para ativar o que se deseja editar.




Um usuário do Internet Explorer 6 (IE6), a partir de um computador PC e em uma sessão de uso desse aplicativo, acessou a janela **Opções da Internet** ilustrada na figura acima. Com relação às funcionalidades do IE6 acessíveis por meio dessa janela, julgue os itens de 41 a 44, considerando que o computador do usuário pertence a uma *intranet* e tendo por referência as informações apresentadas na janela ilustrada.

41 Ao se clicar o botão , será obtida uma lista contendo o endereço eletrônico de todas as máquinas pertencentes à *intranet* a que o computador pertence. A partir dessa lista e dos recursos disponibilizados após se clicar o referido botão, o usuário poderá configurar o IE6 de forma a impedir que informações sejam trocadas entre o seu computador e outras máquinas pertencentes à *intranet*. O usuário poderá, dessa forma, descartar automaticamente mensagens de *e-mail* enviadas por usuários a partir de computadores da *intranet*, impedir o acesso a arquivos que estejam armazenados em seu computador a outros usuários e impedir o *download* de componentes de páginas *web* que estejam armazenadas em computadores da *intranet*.

42 Ao se clicar o botão , o usuário poderá definir um nível de segurança desejado, para a zona identificada por , diferente do estabelecido como padrão pelo IE6. A qualquer momento, o usuário poderá retornar ao nível pré-definido pelo IE6 para essa zona ao clicar o botão , caso este botão esteja ativado.

43 Por meio da guia , o usuário poderá utilizar recursos do IE6 que mascaram o número IP do seu computador, evitando que este seja identificado na Internet por outros usuários. Esse recurso aumenta a privacidade na Internet e, conseqüentemente, diminui a possibilidade de invasão por parte de *hackers*. Para que esse recurso possa funcionar corretamente, é necessário que o computador tenha instalado *software* de filtragem de *spam*.

44 Por meio de funcionalidades acessíveis a partir da guia , o usuário poderá eliminar *cookies* que porventura estejam armazenados em seu computador, na pasta Internet Temporary Files.

Pedro é o administrador da LAN (*local area network*) implantada na gerência de informações de seu órgão. Essa rede é composta de diversos servidores que utilizam os sistemas operacionais Linux e Windows 2000, sob os quais encontram-se os computadores dos funcionários dessa gerência e outros componentes da rede. O controle e a identificação de intrusão na rede que administra é preocupação constante para Pedro, que, para minimizar as possibilidades de ataques, já providenciou a implantação de um sistema fundamentado em *firewalls* e em roteadores devidamente configurados, de forma a definir o perímetro de sua rede.

Em face da situação hipotética apresentada acima, considerando que os componentes do sistema de segurança descrito operem em condições típicas, julgue o item abaixo.

45 A LAN administrada por Pedro está protegida com relação à intrusão por parte de *hackers*, principalmente se a intrusão, para que possa ocorrer, necessitar, em uma etapa prévia, da instalação de informação não-autorizada em algum servidor da rede. Essa proteção deve-se à capacidade de um *firewall* de identificar o conteúdo dos dados que por ele são filtrados e, a partir de uma biblioteca de assinaturas de ataques, de determinar se uma informação é proveniente de uma tentativa de ataque.

Considere que o Windows XP esteja sendo executado em determinado computador. Ao se clicar o botão Iniciar desse *software*, será exibido um *menu* com uma lista de opções. Com relação a esse *menu* e às opções por ele disponibilizadas, julgue os itens seguintes.


46 Ao se clicar a opção Pesquisar, será exibida uma janela com funcionalidades que permitem a localização de um arquivo com determinado nome.



47 Ao se clicar a opção Meus documentos, será exibida uma lista contendo os nomes dos últimos arquivos abertos no Windows XP, desde que esses arquivos estejam armazenados no computador, independentemente do local.

48 Ao se clicar a opção Minhas músicas, será aberto o Windows Media Player, que permitirá executar músicas armazenadas no disco rígido do computador.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em processo de edição, contendo uma lista com os salários de três empregados de uma empresa. Com base nessa figura e nos recursos do Excel 2002, julgue os itens a seguir.

49 Para se calcular a soma dos salários dos três empregados da empresa e pôr o resultado na célula C5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações com o *mouse*: posicionar o ponteiro no centro da célula C2; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; posicionar o ponteiro sobre o centro da célula C4; liberar o botão esquerdo; clicar .

50 Caso se clique o cabeçalho da linha 1 —  — e, em seguida, o botão , será aplicado negrito aos conteúdos das células B1 e C1.

- **Atenção:** Esta prova inclui dois conjuntos de itens numerados de **111 a 120**, cada um deles correspondente a uma opção de língua estrangeira devidamente identificada (língua inglesa ou língua espanhola).
- Na folha de respostas, marque as respostas relativas aos itens de língua estrangeira de acordo com a sua opção, pois não serão aceitas reclamações posteriores.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A confusão entre metodologia de ensino e técnica didática é muito comum, inclusive entre professores universitários. É preciso desfazê-la de imediato. Entendemos metodologia como a articulação de uma teoria de compreensão e interpretação da realidade com uma prática específica. Essa prática específica pode ser, no caso, o ensino de uma determinada disciplina. Quer dizer, a prática pedagógica — as aulas, o relacionamento entre professores e alunos, e bibliografia usada, o sistema de avaliação, as técnicas de trabalho em grupo, o tipo de questões que o professor levanta, o tratamento que dá à sua disciplina, a relação que estabelece na prática entre escola e sociedade — revela a sua compreensão e interpretação da relação homem-sociedade-natureza, historicamente determinada, constituindo-se essa articulação a sua metodologia de ensino. Convencionalmente, a Didática estuda algumas propostas de Metodologia de Ensino, que, a nosso ver, são pouco incisivas, no sentido de que suas propostas giram basicamente em um espaço limitado de problemas pedagógicos, na maior parte dos casos alienados de uma realidade mais ampla.

Rosa Maria Bueno Fischer. *A questão das técnicas didáticas — uma proposta comprometida em lugar da decantada "neutralidade" das técnicas didático-pedagógicas*. Ijuí: Mimeo, nov./1978 (com adaptações).

Com base nas idéias do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 51 Metodologia de ensino é uma teoria de explicação da realidade.
- 52 Didática é uma prática específica de ensino de uma determinada disciplina.
- 53 A metodologia de ensino adotada por um professor tem relação com a maneira como ele trata a diversidade sociocultural de seus alunos.
- 54 As idéias expressas no texto podem ser corretamente classificadas como cognitivistas.
- 55 A utilização de uma técnica de trabalho em grupo revela que o professor que a utiliza é aberto a contribuições dos alunos.
- 56 Na perspectiva do texto, a visão comportamentalista do processo ensino-aprendizagem gira em um espaço restrito de questões pedagógicas.
- 57 O sistema de avaliação da aprendizagem utilizado pelo professor é parte integrante de sua metodologia de ensino.
- 58 Os papéis da sociedade e o da escola na sociedade são delineados pelos limites da metodologia de ensino do professor.

### Texto I

A nossa experiência pessoal de avaliação constituiu-se em tribunal de julgamento de nossos méritos e desempenhos, cujas sentenças se traduziam em prêmios ou castigos. Nossa trajetória escolar nos atribui uma posição, uma classificação intelectual, carimbada pelos registros desses julgamentos, onde as circunstâncias, as diferenças, as preferências e valores pessoais não contam, mas apenas os do avaliador.

Genuino Bordignon. *Avaliação na gestão de organizações educacionais. Ensaio: avaliação das políticas públicas educacionais*. Rio de Janeiro. v. 3, n. 9, p. 401-10, out./dez./1995 (com adaptações).

### Texto II

Pais, sistema de ensino, profissionais de educação, professores e alunos — todos têm suas atenções centradas na promoção, ou não, do estudante de uma série de escolaridade para outra. O que predomina é a nota: não importa **como** elas foram obtidas nem **por que caminhos**.

Cipriano Carlos Luckesi. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1996, p. 18 (com adaptações).

### Texto III

É formativa toda avaliação que ajuda o aluno a aprender e a se desenvolver, ou melhor, que participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo. A avaliação formativa define-se por seus efeitos de regulação dos processos de aprendizagem. Dos **efeitos** buscar-se-á a intervenção que produz e, antes ainda, as **observações** e as **representações** que orientam essa intervenção.

Philippe Perrenoud. *Avaliação entre duas lógicas: da excelência à regulação das aprendizagens*. Patrícia Chittoni Ramos (Trad.). São Paulo: Artmed, 1999, p. 104-5 (com adaptações).

Com o auxílio dos textos acima, julgue os itens seguintes acerca da avaliação no processo ensino-aprendizagem.

- 59 A experiência pessoal expressa no texto I enquadra-se naquilo que no texto II é considerado como predominante na avaliação da aprendizagem.
- 60 No tocante à trajetória escolar mencionada no texto I, constata-se a perspectiva classificatória e seletiva da avaliação.
- 61 Na predominante visão avaliativa suscitada pelo texto II, os valores do aluno são atributos mais valorizados.
- 62 Os efeitos a que se refere o texto III são distintos dos apontados pelos textos I e II.
- 63 O projeto referido no texto III é caracterizado como modelo transmissão-recepção-reprodução.
- 64 A avaliação formativa é uma estratégia didática que visa informar os alunos a respeito do seu próprio aprendizado e, também, o professor, para que tome decisões oportunas e a tempo.
- 65 A ênfase da avaliação formativa recai sobre o conteúdo.

1 Com base nos textos oficiais do MEC, entende-se  
por competência a capacidade de articular, mobilizar e  
colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades  
4 necessários para o desempenho eficiente e eficaz de  
atividades requeridas pela natureza da atuação do indivíduo.  
Nessa perspectiva, o conhecimento é entendido como  
7 simplesmente saber. Já a habilidade refere-se ao saber fazer,  
que transcende a mera ação motora. Por sua vez, o valor se  
expressa no saber ser, na atitude relacionada com o  
10 julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do  
trabalho, a ética do comportamento, a convivência  
participativa e solidária e outros atributos humanos, tais  
13 como a iniciativa e a criatividade. Nesse sentido, alguém tem  
competência quando constitui, articula e mobiliza valores,  
conhecimentos e habilidades para resolver problemas não só  
16 rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação.  
Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual,  
superando a experiência acumulada transformada em hábito  
19 e liberando-se para a criatividade e a atuação transformadora.

Acerca desse assunto e considerando os textos oficiais do MEC, julgue os itens subsequentes.

- 66** Embora citadas em geral conjuntamente, habilidades e competências têm acepções distintas.
- 67** Na formulação de objetivos, o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza da atuação do indivíduo requer a observância da interação dos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor da aprendizagem.
- 68** O entendido como “simplesmente saber” (l.7) corresponde a uma categoria do domínio cognitivo da taxonomia de objetivos educacionais.
- 69** A habilidade restringe-se a conhecer o corpo humano e a capacidade motora.
- 70** Um conjunto de habilidades equivale a uma competência.
- 71** Os objetivos de ensino refletem a concepção educacional de quem os formula.
- 72** No cotidiano escolar brasileiro, os professores, imbuídos da racionalidade científica, são responsáveis pela definição curricular formal dos objetivos de ensino, razão pela qual seus valores não interferem na prática pedagógica.
- 73** As competências de intervenção ética na sociedade incluem o saber ser do indivíduo que se quer cidadão de atuação transformadora.
- 74** Na taxonomia dos objetivos educacionais, geralmente ocorre a predominância, em sua elaboração, dos valores da filosofia humanista.

Na definição curricular, bem como na instrucional, os objetivos são fundamentais. Embora a taxonomia de objetivos educacionais (TOE) não seja abordada em tantos trabalhos acadêmicos como no século passado, ainda é objeto de análise e de utilização por parte de pesquisadores, professores e alunos. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 75** Diferentemente de uma simples classificação, em uma TOE há um sentido de hierarquia, caracterizado por um *continuum*.
- 76** A compreensão é a primeira categoria do domínio cognitivo que requer elaboração de um dado ou informação original.
- 77** A categoria análise enfatiza o processo de memória.
- 78** Ser capaz de destacar e relacionar entre si as causas da decadência do Império Romano, com base nos textos estudados, é exemplo de objetivo de aplicação.
- 79** Dos níveis que compõem a TOE para os processos afetivos, a valorização é o de maior internalização.
- 80** A mecanização, último estágio no domínio psicomotor, caracteriza-se pela execução consistente de ações, mesmo sob condições estressantes.

A professora de uma turma da quarta série do ensino fundamental propôs aos seus alunos uma atividade externa à escola. Uma aluna sugeriu uma visita ao museu de arte da cidade, acatada por todos os colegas. A partir da decisão coletiva, começaram a organizar a visita. As crianças foram descrevendo as providências necessárias para realizar a atividade: definição da data, transporte para o deslocamento, comunicado aos pais, lanche. Em seguida, iniciaram a elaboração de um roteiro para conhecer as atividades que a instituição desenvolve e o acervo.

Diante da situação hipotética descrita, julgue os itens subsequentes.

- 81** A organização da visita ao museu pode ser caracterizada como um planejamento de ensino participativo, uma vez que promove a participação e o envolvimento responsável dos membros da classe — professor e alunos.
- 82** A participação dos alunos na organização da visita promove aprendizagens no sentido de fazer escolhas e tomar decisões, que são características essenciais do planejamento de ensino.
- 83** São elementos constitutivos do planejamento de ensino o tema a ser trabalhado, os objetivos a serem alcançados, os procedimentos didáticos, os recursos utilizados e a avaliação da prática pedagógica desenvolvida.

Ao elaborar o planejamento de suas aulas, Maria Dinorah, professora de educação de jovens e adultos, reflete bastante acerca das atividades que podem tornar sua prática pedagógica mais adequada aos alunos jovens e adultos. “Aplico esta ou aquela atividade?”, “Leio este ou aquele texto para a turma?”, pergunta-se.

Acerca dessa situação hipotética e com relação ao assunto abordado, julgue os itens a seguir.

- 84** A educadora em apreço estabelece em seu planejamento uma relação dialética entre reflexão e ação, na medida em que possibilita o diálogo constante entre pensamento e ação.
- 85** Para que o planejamento atinja seus objetivos, é necessário levar em conta características como coerência e unidade, continuidade e seqüência, flexibilidade e precisão e clareza.
- 86** O ato de planejar é eminentemente político, uma vez que resgata ou nega o direito de participação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. É também fundamentalmente pedagógico, pois as pessoas, enquanto opinam, propõem e decidem, aprendem a tomar decisões coletivamente como sujeito real e concreto, e não como indivíduo.
- 87** O planejamento de ensino tem como uma de suas funções a garantia da racionalização, da organização e da coordenação dos recursos, de tal forma que a previsão das ações se realize, evitando a improvisação das atividades.

Julgue os itens que se seguem, acerca do planejamento curricular.

- 88** Para atender as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os estabelecimentos de ensino devem elaborar o planejamento curricular de acordo com a cultura de cada localidade, sem grandes preocupações com conteúdos obrigatórios, pois a aprendizagem dos alunos para o exercício da cidadania é o mais importante.
- 89** As mudanças ocorridas no cenário socioeconômico e político brasileiro orientam a elaboração de um planejamento curricular da educação infantil que priorize o desenvolvimento cognitivo, uma vez que a maioria das famílias de classes desfavorecidas não tem condições de desenvolver, por si só, essa habilidade junto às crianças pequenas.

**90** O planejamento curricular deve privilegiar os pré-requisitos e a segmentação dos conteúdos de cada série, a fim de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa.

**91** Os PCN apontam que o ensino de valores e o desenvolvimento de atitudes na escola devem ser vistos como medida de controle da ação pedagógica prevista no planejamento curricular.

Com relação aos recursos e materiais de apoio como ferramentas de aprendizagem nas escolas, julgue os itens a seguir.

**92** Os recursos técnicos disponíveis — livro didático, giz, quadro de giz, televisão ou computador — na sala de aula garantem mudanças nas formas de ensinar e aprender.

**93** O computador é uma excelente ferramenta de aprendizagem para alunos portadores de deficiências sensoriais ou motoras, pois favorece habilidades de controle, revisão da própria atividade, leitura, comunicação e trabalho em grupo, tendo em vista que o aluno pode organizar a apresentação de seus trabalhos de forma inteligível para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

**94** Algumas escolas brasileiras atualmente contam com experiências significativas utilizando em sala de aula recursos tecnológicos como o computador. No entanto, grande parte dos professores não reconhece a potencialidade desse instrumento de mediação como recurso de ensino e aprendizagem.

**95** Nas classes de alfabetização de crianças, jovens e adultos das escolas públicas e privadas brasileiras, os professores têm substituído a tabuada pela máquina de calcular como recurso de aprendizagem das operações matemáticas.

**96** Os docentes que atuam no ensino médio têm privilegiado o uso de materiais sociais como recursos pedagógicos em sala de aula, tendo em vista que os alunos estabelecem maior vínculo entre o que é aprendido na escola e o conhecimento extra-escolar.



Acerca da elaboração e gestão de projetos pedagógicos, julgue os itens subseqüentes.

- 97** A elaboração do projeto político-pedagógico deve primar pela participação de todos os envolvidos, sem deixar de lado a responsabilidade específica de cada segmento da escola e as contribuições que cada um pode oferecer.
- 98** No momento de elaboração do projeto político-pedagógico, as decisões tomadas privilegiarão o coletivo, e não alguns segmentos da instituição, porém de forma a que a participação não signifique “assembleísmo”, mas expresse a contribuição dos vários setores e grupos por meio de mecanismos traçados no planejamento.
- 99** Considerando que o ensino fundamental tem como objetivo central preparar as crianças para a vida adulta, as escolas que atendem alunos nessa modalidade de ensino, devem priorizar como única a dimensão do futuro.
- 100** O projeto educativo é um documento formal elaborado no início de cada gestão do diretor, o qual acompanha, avalia e registra as ações planejadas para atingir os objetivos da educação.
- 101** Para elaborar um projeto educativo eficiente, em conformidade com os PCN, os profissionais do ensino devem aprimorar o currículo e a oferta de ensino para todos os estudantes.
- 102** Prevista no projeto educativo, a diversidade é um princípio comprometido com a equidade, ou seja, com o direito que todos os alunos têm de realizar as aprendizagens fundamentais para o seu desenvolvimento.
- 103** O projeto educativo é um processo que deve ser elaborado por etapas. Nesse processo, o único responsável para propor dinâmicas que facilitem a interação e a cooperação entre os profissionais nele envolvidos é o diretor.
- 104** Apesar das potencialidades de um grupo, podem surgir conflitos entre os participantes durante a elaboração do projeto educativo, os quais não devem gerar a extinção do grupo, mas, ao contrário, devem estimular a crítica e a exposição das contradições como estratégias para uma prática participativa.
- 105** O conhecimento, as experiências e a consciência de cada participante devem ser respeitados na construção do projeto educativo da escola, para que a interação grupal seja também educativa, ou seja, os membros aprendem enquanto participam.

O mundo vive um acelerado desenvolvimento em que a tecnologia está presente, direta ou indiretamente, em atividades comuns do cotidiano dos alunos e, assim sendo, a escola tem um papel específico no desenvolvimento de conceitos e conteúdos.

Considerando o assunto abordado no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 106** Apesar do que foi afirmado no texto, a aprendizagem em relação aos novos meios tecnológicos não pode ser tarefa da escola, tendo em vista que há outras formas de realizar essa atividade com maior qualidade, tais como cursos específicos, postos de trabalho, empresas e organizações não-governamentais.
- 107** O conhecimento depende de informação, o que pressupõe afirmar que ter informação significa ter conhecimento, uma vez que a informação produz por si só novas formas de representação e compreensão da realidade.
- 108** Tanto no Brasil como em outros países do mundo, a maioria das experiências com o uso de tecnologias informacionais na escola está apoiada em uma concepção tradicional de ensino e aprendizagem. Esse fato deve alertar para a reflexão sobre qual educação quer-se oferecer aos alunos para que a incorporação da tecnologia não seja apenas o “antigo” travestido de “moderno”.

A respeito da educação a distância no Brasil, julgue os seguintes itens.

- 109** O primeiro programa de educação a distância utilizado foi o Projeto Minerva, promovido pelo governo federal por meio de um acordo entre o Ministério da Educação e o Ministério das Comunicações, com o objetivo de propor uma alternativa ao sistema tradicional de ensino.
- 110** A educação a distância apresenta notáveis vantagens em relação à educação presencial, uma vez que pode atender alunos em todos os níveis e modalidades de ensino, de forma eficiente.

Nos itens de **111 a 120**, a seguir, são avaliados conhecimentos em **língua inglesa**.

1 The pre-Iraq war and pre-9/11 performance of  
some secret services is subject to harsh criticism and, in  
some countries, various investigations. Governments are  
4 accused to have taken essential decisions based upon  
dubious information. The different agencies are blamed  
7 for inter- and intra-agency rivalry blocking the efficiency  
of any early warning system. In addition, they are heavily  
criticized for delivering the message their political masters  
wanted to hear.

10 We do not want to blame anybody. But we  
believe that it is necessary to rethink the whole business  
of secret services.

13 Without knowing the details that obviously led to  
serious deficiencies, there are several fundamental  
problems with the work of secret services in open,  
16 democratic societies. In democracies, there is often a basic  
mistrust towards intelligence gathering. It seems to be a  
dirty job. Democracy asks for openness and transparency.  
19 People in democracies do not like the work in a shadow.  
Scientists and journalists refrain in general from  
cooperation with secret services. They are afraid to  
22 destroy their access to foreign countries and colleagues.  
Recruitment of qualified young people has become  
difficult.

Dieter Farwick. Internet: <[http://www.worldsecuritynetwork.com/showArticle3.cfm?article\\_id=9226](http://www.worldsecuritynetwork.com/showArticle3.cfm?article_id=9226)> (with adaptations).

From the text above, it can be deduced that

- 111 the action of some secret services before September 11 is under bitter criticisms.
- 112 the American decision to declare war against Iraq was based on doubtless information.
- 113 other interests were put above public security by secret service agents.
- 114 political issues should not prevail over security matters.
- 115 the author deeply criticizes the British secret service.
- 116 open democracies welcome the action of intelligence services.
- 117 journalists, in general, are very keen to cooperate with secret services.
- 118 qualified young people have never been interested in becoming a secret agent.

In the previous text,

- 119 “whole” (l.11) can be correctly replaced by **entire**.
- 120 “mistrust” (l.17) is synonymous with **distrust**.

Nos itens de **111 a 120**, a seguir, são avaliados conhecimentos em **língua espanhola**.

### La leyenda de Prometeo

1 Según cuenta la leyenda griega, en un comienzo la  
Tierra estaba poblada sólo por seres superiores. Zeus, el señor  
de todas las cosas, creó entonces al hombre, formándolo de  
4 barro y otorgándole la posición erecta para que pudiera  
contemplar el cielo, el sol, la luna y las estrellas. Más tarde, los  
dioses ordenaron a Prometeo, uno de los titanes, que  
7 distribuyera las diferentes habilidades y dones destinados a él.

Los primeros hombres no conocían el fuego, considerado el padre de las artes y de la civilización. Vivían de caza, la recolección y una agricultura muy primitiva. Su vida se hacía muy difícil por el frío, el sabor de las carnes crudas y la dureza de los alimentos no ablandados por la cocción.  
10 Además, como no contaban con el fuego para trabajar los metales, no podían fabricar armas ni herramientas.

Zeus contemplaba cómo los hombres desarrollaban sus talentos y, temiendo que alguna vez desafiaran su autoridad, los privó de los beneficios del fuego, manteniéndolos como niños inermes (sin defensas).  
16

Sin embargo, Prometeo, en su desmedido amor por los hombres, decidió ayudarlos. Así, protegido por Atenea, subió secretamente al Olimpo donde se guardaba el ardiente carro del Sol. Acercándose sigilosamente, encendió una antorcha; con ella, prendió un palo y, esperando que las llamas se transformaran en brasas, las ocultó en una caña hueca. Luego, descendió hasta las cuevas donde los hombres intentaban infructuosamente protegerse del frío y les entregó el maravilloso don.  
19

Gracias a Prometeo, el hombre hizo rápidos progresos: desde el simple acto de cocinar los alimentos, modelar vasijas y platos, calentar sus viviendas en el frío invierno, hasta cosas más complicadas como trabajar los metales para la caza y la agricultura y utilizar el fuego en la celebración de los sagrados ritos en los altares.  
22

Maria Soledad Gonzalez y Teresa Fontaine Cox. **Castellano** 7, Santiago de Chile, Universitaria, 1995, p.3-4 (con adaptaciones).

Juzgue los siguientes ítems con relación a las ideas del texto de arriba.

- 111 En un principio no habían hombres en el planeta, sino solamente dioses.
- 112 Zeus creó al hombre, dándole inteligencia, conocimiento, sabiduría y sensibilidad.
- 113 Inmediatamente después de ser creado, el hombre comenzó a vivir en forma plena.
- 114 Prometeo les enseñó a los hombres a cómo hacer el fuego.
- 115 La vida del hombre mejoró considerablemente debido a la ayuda de Prometeo.

En cuanto a su clasificación y a su empleo en el texto de arriba,

- 116 la palabra “sólo” (l.2) puede ser correctamente sustituida por **exclusivamente** sin modificar el significado del texto.
- 117 la expresión “se hacía” (l.11) podría cambiarse por **era** sin cambiar el significado.
- 118 la partícula “los” (l.16) se refiere a “niños” (l.17).
- 119 la palabra “decidió” (l.20) significa el mismo que **dudó**.
- 120 los verbos “subió” (l.20) y “encendió” (l.22) se encuentran en la misma persona y tiempo verbal que “hizo” (l.28).

# PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **cinco pontos** —, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

**ATENÇÃO!** Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

O sistema de inteligência artificial criado por brasileiros para o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) — chamado de Olimpo — foi selecionado em um universo de 762 outros trabalhos, de todas as partes do mundo, pelo comitê científico da 5.<sup>a</sup> Conferência Internacional de Sistemas de Informação de Empresas.

A metodologia empregada chama-se Pesquisa Contextual Estruturada e usa um sistema de extração de informação de textos combinado com a técnica de inteligência artificial conhecida como raciocínio baseado em casos (RBC). Permite fazer buscas rápidas em textos de documentos com base no conhecimento e não apenas em palavras-chave.

Isso quer dizer que, mesmo que o documento não contenha a palavra digitada na pergunta feita pelo usuário, a busca será feita, com base no conceito contido naquela palavra ou em idéias semelhantes a ela.

De acordo com Hugo Hoeschl, coordenador do trabalho, “é estratégico o Brasil ser detentor de uma tecnologia tão forte, com denso reconhecimento internacional, desenvolvida especialmente para ser aplicada em segurança”. Por sua rapidez e precisão, o sistema de busca “é importante para todos os organismos da ONU e fornecerá significativos benefícios para a solução de conflitos internacionais”.

Liana John. Internet: <<http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2003/jan/07/79.htm>> (com adaptações).

A origem remota da Atividade de Inteligência no Brasil, outrora denominada Atividade de Informações, ocorreu com o advento do Conselho de Defesa Nacional, mediante o Decreto n.º 17.999, de 29 de novembro de 1927. Esse Conselho, constituído pelo presidente da República e pelos ministros de Estado, tinha por destinação, entre outras, a tarefa de “coordenar a produção de conhecimentos sobre questões de ordem financeira, econômica, bélica e moral referentes à defesa da Pátria”. Como fica claro na missão, interessava ao governo a produção de informações com finalidade precípua de defender a Pátria, isto é, informações vinculadas a interesses estratégicos de segurança do Estado.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>>.

Considerando que as idéias apresentadas nos textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema.

## ***A INFORMAÇÃO COMO FATOR ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA***

# RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	